

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

EVERALDO ALMEIDA COELHO

CONTROLES FINANCEIROS NO COMÉRCIO DE ROSÁRIO - MA: um estudo na
Rua Heráclito Nina

São Luís

2020

EVERALDO ALMEIDA COELHO

CONTROLES FINANCEIROS NO COMÉRCIO DE ROSÁRIO - MA: um estudo na
Rua Heráclito Nina

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo, apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Orientador: Prof. Dr. Walber Lins Pontes

São Luís

2020

Coêlho, Everaldo Almeida.

Controles financeiros no comércio de Rosário - MA: um estudo na rua Heráclito Nina/ Everaldo Almeida Coêlho. – 2020. 24 f.

Orientador(a): Walber Lins Pontes.
Monografia (Graduação) - Curso de Administração,
Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2020.

1. Controles financeiros. 2. Empreendimentos. 3. Setor comercial. I. Pontes, Walber Lins. II. Título.

EVERALDO ALMEIDA COELHO

CONTROLES FINANCEIROS NO COMÉRCIO DE ROSÁRIO - MA: um estudo na
Rua Heráclito Nina

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo, apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Aprovado em: 14/12/2020.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Walber Lins Pontes (orientador)
Dr. em Informática na Educação
Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Amanda F. Aboud de Andrade
Me. em Administração
Universidade Federal do Maranhão

Prof. João Maurício Carvalho Beserra
Me. em Administração e Controladoria
Universidade Federal do Maranhão

À minha mãe, Maria Domingas, minha fonte
de apoio e inspiração.

AGRADECIMENTOS

A Deus, Autor e Consumador de minha Salvação, que sempre esteve comigo, ensinando-me, corrigindo-me e protegendo-me.

À minha família, para quem sempre pude voltar nos bons e maus momentos.

Aos irmãos e irmãs da Congregação Batista Rocha Eterna e da Primeira Igreja Batista de Rosário pelo carinho, pelas orações e pelo auxílio nos momentos em que precisei.

Às minhas amigas, Áurea Helena da Conceição Rocha, Mariana Antonio dos Santos e Flávia Cristina Passos Bandeira, por seu carinho, sua confiança e sua companhia.

Ao Professor Dr. Walber Lins Pontes, por sua dedicação e disposição no processo de orientação do presente trabalho.

Ao Professor Dr. Saulo Ribeiro dos Santos pela oportunidade de crescimento e desenvolvimento, enquanto pesquisador e pessoa, ao longo do tempo em que fiz parte do Grupo de Pesquisa Turismo, Cidades e Patrimônio.

Ao Professor Dr. Ademir da Rosa Martins pela disposição em auxiliar na construção deste trabalho.

Aos demais professores e professoras do Curso de Administração da UFMA, que por sua disposição e empenham foram facilitadores no meu processo de graduação.

Aos demais amigos e amigas que fiz ao longo do tempo de minha graduação.

“O objetivo da empresa e, portanto, de todos os seus administradores e funcionários, consiste em maximizar a riqueza dos proprietários em cujo nome é operada”

Lawrence J. Gitman, 2010

RESUMO

O uso de controles financeiros em determinado empreendimento tende a determinar se ele morrerá ou continuará existindo. Diante disso o presente trabalho tem por objetivo analisar o uso de controles financeiros por parte dos empreendimentos comerciais de Rosário - MA, instalados na Rua Heráclito Nina. Foi utilizada uma pesquisa de campo, de abordagem quantitativa, com aplicação de questionários nos empreendimentos instalados ao longo da Rua Heráclito Nina, na cidade de Rosário – MA, restrita aos controles financeiros fluxo de caixa, contas a pagar, contas a receber e controle de estoque, que foi analisada a partir de planilhas de Excel. Foi possível constatar, a partir do que responderam os responsáveis pelos empreendimentos, que em média 50% desses afirmam ter conhecimento satisfatório sobre os controles financeiros contas a pagar, contas a receber e controle de estoque, constatou-se que 34,18% dos empreendimentos utilizam em maior frequência o fluxo de caixa e que apenas 16,06% contam com um controle de estoque. Constatou-se ainda que 43,48% dos respondentes percebiam que os controles financeiros eram utilizados como de base para a tomada de decisão, 50% percebiam que eles influenciavam no controle e redução dos custos e 63,04% que eles influenciam no aumento de ganhos. Por tanto, ficou nítido que é percebida a importância do uso dos controles financeiros na tomada de decisão, no controle de custos e no aumento de ganhos, ainda que esses controles financeiros não estejam todos disponíveis ao empreendimento, não sejam usados com igual frequência ou não sejam todos conhecidos de modo satisfatório.

Palavras-chave: Controles financeiros. Empreendimentos. Setor comercial.

ABSTRACT

The use of financial controls in a given enterprise tends to determine whether it will die or continue to exist. In view of this, the present work aims to analyze the use of financial controls by commercial enterprises in Rosário - MA, installed at Rua Heráclito Nina. A field research was used, with a quantitative approach, with the application of questionnaires in the enterprises installed along Rua Heráclito Nina, in the city of Rosário - MA, restricted to financial controls, cash flow, accounts payable, accounts receivable and control of stock, which was analyzed using Excel spreadsheets. It was possible to verify, based on the responses of those responsible for the projects, that, on average, 50% of them claim to have satisfactory knowledge about financial controls, accounts payable, accounts receivable and inventory control, it was found that 34.18% of the projects they use cash flow more frequently and that only 16.06% have inventory control. It was also found that 43.48% of the respondents perceived that financial controls were used as a basis for decision making, 50% perceived that they influenced the control and reduction of costs and 63.04% that they influence the increase of earnings. Therefore, it became clear that the importance of using financial controls in decision making, cost control and increased earnings is perceived, even though these financial controls are not all available to the enterprise, are not used with equal frequency or not are all known satisfactorily.

Keywords: Financial controls. Enterprises. Commercial sector.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Nível de conhecimento sobre os controles financeiros	16
Gráfico 2 – Controle financeiros disponibilizados	17
Gráfico 3 – Frequência de utilização dos controles financeiros disponibilizados.....	18
Gráfico 4 – Citações dos controles financeiros disponibilizados e usados	19
Gráfico 5 – Utilização apenas para registro de informação e para tomada de decisão	20
Gráfico 6 – Efeito sobre as despesas e custos e influência sobre os ganhos	21

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	FINANÇAS EMPRESARIAIS	11
3	CONTROLES FINANCEIROS NO SETOR COMERCIAL	12
3.1	Controles financeiros.....	13
3.2	Setor comercial (Brasil, Maranhão e Rosário – MA).....	14
4	METODOLOGIA.....	14
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
5.1	A existência dos controles financeiros	15
5.2	O uso dos controles financeiros	19
5.3	Os efeitos dos controles financeiros.....	20
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
	REFERÊNCIAS.....	22
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	24

CONTROLES FINANCEIROS NO COMÉRCIO DE ROSÁRIO - MA: um estudo na Rua Heráclito Nina

Everaldo Almeida Coêlho*
Prof. Dr. Walber Lins Pontes †

Resumo: O uso de controles financeiros em determinado empreendimento tende a determinar se ele morrerá ou continuará existindo. Diante disso o presente trabalho tem por objetivo analisar o uso de controles financeiros por parte dos empreendimentos comerciais de Rosário - MA, instalados na Rua Heráclito Nina. Foi utilizada uma pesquisa de campo, de abordagem quantitativa, com aplicação de questionários nos empreendimentos instalados ao longo da Rua Heráclito Nina, na cidade de Rosário – MA, restrita aos controles financeiros fluxo de caixa, contas a pagar, contas a receber e controle de estoque, que foi analisada a partir de planilhas de Excel. Foi possível constatar, a partir do que responderam os responsáveis pelos empreendimentos, que em média 50% desses afirmam ter conhecimento satisfatório sobre os controles financeiros contas a pagar, contas a receber e controle de estoque, constatou-se que 34,18% dos empreendimentos utilizam em maior frequência o fluxo de caixa e que apenas 16,06% contam com um controle de estoque. Constatou-se ainda que 43,48% dos respondentes percebiam que os controles financeiros eram utilizados como de base para a tomada de decisão, 50% percebiam que eles influenciavam no controle e redução dos custos e 63,04% que eles influenciam no aumento de ganhos. Por tanto, ficou nítido que é percebida a importância do uso dos controles financeiros na tomada de decisão, no controle de custos e no aumento de ganhos, ainda que esses controles financeiros não estejam todos disponíveis ao empreendimento, não sejam usados com igual frequência ou não sejam todos conhecidos de modo satisfatório.

Palavras-chave: Controles financeiros. Empreendimentos. Setor comercial.

Abstract: The use of financial controls in a given enterprise tends to determine whether it will die or continue to exist. In view of this, the present work aims to analyze the use of financial controls by commercial enterprises in Rosário - MA, installed at Rua Heráclito Nina. A field research was used, with a quantitative approach, with the application of questionnaires in the enterprises installed along Rua Heráclito Nina, in the city of Rosário - MA, restricted to financial controls, cash flow, accounts payable, accounts receivable and control of stock, which was analyzed using Excel spreadsheets. It was possible to verify, based on the responses of those responsible for the projects, that, on average, 50% of them claim to have satisfactory knowledge about financial controls, accounts payable, accounts receivable and inventory control, it was found that 34.18% of the projects they use cash flow more frequently and that only 16.06% have inventory control. It was also found that 43.48% of the respondents perceived that financial controls were used as a basis for decision making, 50% perceived that they influenced the control and reduction of costs and 63.04% that they influence the increase of earnings. Therefore, it became clear that the importance of using financial controls in decision making, cost control and increased earnings is perceived, even though these financial controls are not all available to the enterprise, are not used with equal frequency or not are all known satisfactorily..

Keywords: Financial controls. Enterprises. Commercial sector.

1 INTRODUÇÃO

As informações que são utilizadas para orientar as decisões em dado empreendimento podem definir o sucesso do mesmo, fato este que pode ser percebido em relação às informações fornecidas pelas ferramentas de controle financeiro (ou contabilidade gerencial) (DIAS et al, 2016). Em um setor tão dinâmico, como é o comercial, ter em mãos ferramentas de controle financeiro, que deem informações de forma clara sobre os processos do empreendimento, tende a possibilitar melhores tomadas de decisão, assim como, consequentemente, resultados positivos e uma maior eficiência operacional (PIMENTEL et al, 2017).

* Aluno(a) do Curso de Administração/UFMA. Artigo apresentado para a disciplina de TCC II, na data de 14/12/2020, na cidade de São Luis/MA. Endereço eletrônico para contato: everaldo.maio@gmail.com;

† Professor(a) Orientador(a). Dr. em Administração. Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração/UFMA. Endereço eletrônico para contato: walberpontes@gmail.com.

Segundo o IBGE (2019), “em 2014, havia 1,6 milhão de empresas comerciais atuando através de 1,8 milhão de unidades locais, que obtiveram R\$ 3,0 trilhões de receita operacional líquida”, o que demonstra a grande amplitude do setor do comércio nacional e os significativos resultados neste setor. Ainda segundo o IBGE (2019), no mesmo ano, essas empresas “ocuparam 10,7 milhões de pessoas, às quais foram pagos R\$ 186,3 bilhões em salários”, o que representa outra contribuição positiva para a economia nacional, mais especificamente em relação à microeconomia, isto é, a geração de emprego e renda.

Para que se tenha uma gestão eficiente de empreendimentos do setor comercial, os controles financeiros apresentam-se como ferramentas que podem ser determinantes no que tange os resultados, dado o fato de fornecerem informações imprescindíveis na tomada de decisão do administrador. Diante disso faz-se imperativo perguntar: como se dá o uso dos controles financeiros por parte dos empreendimentos comerciais? E no sentido de responder a esse questionamento, a presente pesquisa é regida pelo seguinte objetivo: analisar o uso de controles financeiros por parte dos empreendimentos comerciais de Rosário - MA, instalados na Rua Heráclito Nina.

Para tanto, propõe-se constatar ou não a existência de controles financeiros nos empreendimentos comerciais de Rosário – MA, localizados na Rua Heráclito Nina, identificar de que forma eles são utilizados e verificar os efeitos desses controles financeiros nos resultados financeiros dos referidos empreendimentos comerciais.

Em um contexto no qual o setor comercial representa um significativo meio de geração de renda e emprego, torna-se fundamental a compreensão da sua dinâmica de gestão, especificamente no que se refere à gestão financeira. A existência ou não de controles financeiros nos empreendimentos desta natureza aponta para o grau de formalização do mesmo, assim como o comprometimento com a função controle e com os resultados.

Além disso, o uso adequado dos controles financeiros em determinado empreendimento em muito pode contribuir para que as medições de custos e de resultados possam ser mais eficientes. A identificação de uma possível relação entre o uso de controles financeiros sobre os resultados de um empreendimento comercial possibilitaria a valorização dos mesmos, bem como a implementação em condições mais adequadas.

A seguir apresenta-se o referencial teórico no qual discorre-se sobre finanças empresariais e controles financeiros no setor comercial, ressaltando a conceituação de controles financeiros e a relevância do setor comercial no contexto nacional, estadual e da cidade Rosário – MA; em seguida apresenta-se a metodologia da pesquisa, os resultados e discussões, e, por fim, as considerações finais.

2 FINANÇAS EMPRESARIAIS

Ao se tratar de controles financeiros dentro das empresas do setor comercial, faz-se necessário destacar a relevância das finanças no contexto empresarial. Segundo Gitman (2010), finanças pode ser definida como sendo "a arte e a ciência de administrar o dinheiro", e acrescenta que o termo finanças "diz respeito ao processo, às instituições, aos mercados e aos investimentos envolvidos na transferência de dinheiro entre pessoas, empresas e órgãos governamentais (GITMAN, 2010).

Em um contexto geral de estudo, Ross, Westerfield e Jordan (2008) apontam que em finanças os tópicos são tradicionalmente agrupados em quatro áreas principais, isto é: "Finanças corporativas; Investimentos; Instituições Financeiras; e Finanças Internacionais". Apesar da terminologia finanças corporativas parecer cobrir apenas as corporações, esta abrange todo tipo de empresas, sendo a terminologia finanças empresarias mais descritiva (ROSS; WESTERFIELD; JORDAN, 2008).

As finanças, no contexto das empresas, são executadas pelo administrador financeiro, ou quem desempenha esta função, sendo que cabe a este desempenhar "as mais diversas tarefas financeiras, tais como planejamento, concessão de crédito a clientes, avaliação de projetos de investimento e captação de fundos para financiar as operações da empresa" (GITMAN, 2010). A tais atribuições que têm os administradores financeiros das empresas pode ser denominado de administração financeira (GITMAN, 2010).

O tamanho das empresas definirá o porte e a importância da função de administração financeira, como aponta Gitman (2010, p. 8), nos seguintes termos:

Nas pequenas [empresas], essa função costuma ser realizada pelo departamento de contabilidade. À medida que a empresa cresce, ela naturalmente evolui para um departamento em separado que se reporta ao presidente executivo por meio do principal executivo financeiro.

As finanças empresariais, em termos gerais, consistem no estudo de três questões, isto é, em quais investimentos a longo prazo em que se deve aplicar, como se obterá o financiamento a longo prazo para pagar os investimentos e como administrar as atividades financeiras cotidianas (ROSS; WESTERFIELD; JORDAN, 2008).

Na perspectiva de Assaf Neto e Lima (2009) dentro do ambiente empresarial, a administração das finanças volta-se para as seguintes funções: planejamento financeiro; controle financeiro; administração de ativos; e administração de passivos. Isso demonstra ser amplo o arcabouço das funções da área das finanças no contexto empresarial e a significativa relevância das decisões a serem tomadas nesta área, haja vista que cabe a esta as tomadas de decisões voltadas para a aplicação e captação de recursos (ASSAF NETO; LIMA, 2009).

Destaca-se dentro do citado arcabouço de funções das finanças empresariais o controle financeiro, que, segundo Assaf Neto e Lima (2009), dedica-se "a acompanhar e avaliar todo o desempenho financeiro da empresa", exercendo análises "de desvios que venham a ocorrer entre resultados previstos e realizados, assim como propostas de medidas corretivas necessárias" (ASSAF NETO; LIMA, 2009). Dessa forma, percebe-se que, para que a administração financeira execute de modo eficiente a função de controle financeiro esta deve estar munida de ferramentas que possibilitem isso, ou seja, esta deve contar com uma certa quantidade de controles financeiros.

3 CONTROLES FINANCEIROS NO SETOR COMERCIAL

Os empreendimentos do setor comercial, como demais tipos de empreendimentos, carecem de informações para que tenham uma gestão eficiente, e as informações de cunho financeiro podem receber destaque. Lopes et al (2014) corrobora essa afirmação, ao tratar da mortalidade de empresas de pequeno porte, quando diz que as dificuldades que limitam a sobrevivência de dada empresa estão diretamente relacionadas ao gerenciamento, o que é em muito dependente de informações. O mesmo autor assevera isso ao destacar que as mortes de empresas em geral são "resultantes da falta de conhecimento de informações, sobretudo as de caráter financeiro" (LOPES et al, 2014).

A sobrevivência de um empreendimento do setor comercial, bem como seu crescimento e seus resultados, em menor ou maior medida, podem ser condicionados ao conhecimento das suas finanças, o que se torna mais claro pelo uso de ferramentas de controle financeiro. Nas palavras de Formenti e Martins (2015, p. 41):

a utilização de controles e demonstrativos é essencial na Gestão Financeira das empresas, visto que podem auxiliar o empresário na tomada de decisão e na adequação de questões como: ajuste no prazo de vendas e nos prazos de pagamentos

aos fornecedores, gestão de custos, gestão de investimentos e redução ou aumento do estoque.

Diante disso, o que fica claro é que o empreendimento, seja ele do setor comercial, seja de outro, que fizer uso dos controles financeiros para ter conhecimento de suas finanças, assim como para geri-las, tenderá a ter condições mais claras para lidar com suas contas a receber, suas contas a pagar, seu comprometimento com investimentos, seu estoque, assim como com relação a outros aspectos correlatos.

3.1 Controles financeiros

Dessa forma, percebe-se a necessidade da prática de um gerenciamento baseado em informações, especialmente aquelas que advêm da utilização de ferramentas de controle financeiro, como aponta Lopes et al (2014, p. 750):

No ambiente organizacional, o gerenciamento financeiro apresenta-se como uma prática administrativa relevante para o sucesso e continuidade de qualquer negócio, seja ele formalizado ou não. Desse modo, torna-se importante para as empresas a adoção de mecanismos e procedimentos de gestão financeira que envolva o planejamento, a análise e o **controle das atividades financeiras**, necessários para a boa gestão da empresa (grifo nosso).

Disso, depreende-se que os controles financeiros são ferramentas de gestão e controle das finanças, que fornecem informações de natureza financeira, para auxílio na tomada de decisão. Para exemplificar, Lopes et al (2014, p. 753) cita como mecanismos de controle financeiro de micro e pequenos negócios:

Gerir os numerários em caixa e saldos bancários;
O controle de caixa que visa manter as atividades de uma empresa em equilíbrio;
As contas a receber;
As contas a pagar;
O controle de estoques que coordena a necessidade e melhor utilização dos insumos;
e
O fluxo de caixa que é uma ferramenta que possibilita o planejamento e controle dos recursos financeiros de uma empresa.

Acrescenta ainda Lopes et al (2014) à lista de controles financeiros ferramentas como “planejamento financeiro, gestão do capital de giro, orçamentos, fluxo de caixa, custos e despesas, entre outros que possibilitam às empresas uma gestão financeira eficaz”, o que ressalta uma ampla gama de ferramentas deste tipo disponíveis para uso dos administradores. De modo semelhante, Pimentel et al (2017) lista os controles financeiros, denominando-os de ferramentas de controle financeiro, como segue: fluxo de caixa; contas a pagar e receber; controle de estoques; índices financeiros; e orçamento.

Como se vê, convergem os autores em listarem os seguintes controles financeiros: contas a pagar, contas a receber, fluxo de caixa e controle de estoque. Isso provavelmente advém da maior ocorrência desses controles financeiros nos empreendimentos em geral e da importância dos mesmos na gestão das finanças no dia a dia das empresas, seja em relação ao que se deu, seja em relação àquilo que está acontecendo, seja em relação àquilo que está previsto.

Em se tratando dessa relevância, destaca-se que o contas a receber demonstra os direitos, o contas a pagar apresenta as obrigações e ambos juntos fornecem informações ao administrador financeiro sobre a situação financeira futura do empreendimento (PIMENTEL et al, 2017); o fluxo de caixa demonstra aquilo que se deu em relação às entradas e saídas do empreendimento em dado período de tempo, sendo relevante para demonstração do fluxo de

operações financeiras (LOPES et al, 2014); e o controle de estoque fornece informações que possibilitam a otimização do uso dos insumos, especialmente com relação ao propósito de girar o estoque (GITMAN, 2010).

3.2 Setor comercial (Brasil, Maranhão e Rosário – MA)

Ademais, diante dos objetivos propostos pelo presente trabalho, faz-se necessário tratar do campo de estudo, isto é, o setor comercial no âmbito nacional, estadual e municipal, para melhor compreender a relevância de tal setor para a economia e a população, pois, como já salientado, este setor não somente possibilita a continuidade dos muitos empreendimentos, mas também gera emprego e renda para muitas pessoas. Para tanto, cabe apontar que de acordo com o IBGE, para fins de suas pesquisas, o setor do comércio engloba: “comércio por atacado; comércio varejista; e comércio de veículos, peças e motocicletas” (IBGE, 2020).

No contexto nacional, o setor do comércio apresentava em 2017, segundo o IBGE (2019), a partir da Pesquisa Anual de Comércio, 1,5 milhão de empresas comerciais, ocupava 10,2 milhões de pessoas e gerou mais de R\$ 3,4 trilhões em receita operacional líquida, o que revela uma significativa influência do setor do comércio no PIB e na Renda Nacional do Brasil.

Com relação ao estado do Maranhão, no ano de 2018, segundo a Secretaria da Fazenda (SEFAZ-MA, 2019), a arrecadação com ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) apresentou média mensal de R\$ 414 milhões e arrecadação total de R\$ 4,9 bilhões, já em relação ao município de Rosário - MA a arrecadação de ICMS, no ano de 2018, foi em média de R\$ 396 mil por mês e de R\$ 4,7 milhões totais, o que demonstra haver um significativo volume de receitas geradas pelo setor comercial neste estado e nesta cidade.

Isso fica mais evidente, no contexto da cidade Rosário - MA, quando se compara a arrecadação do ICMS com a arrecadação de ISS (Imposto sobre Serviços) nesta cidade, haja vista o fato de que em 2018 a arrecadação de ISS foi de R\$ 3,7 milhões, isto é, R\$ 1 milhão de a menos que a arrecadação de ICMS (SCPI, 2020), o que aponta para certa prevalência do setor comercial sobre o setor de serviços.

Ao se considerar que em 2010 a cidade de Rosário - MA possuía uma população de 39.576 pessoas e uma densidade demográfica de 57,77 pessoas por quilômetro quadrado, e que em 2018 somente 7,6% da população se encontrava ocupada (IBGE, 2020), uma administração financeira dos empreendimentos do setor comercial dessa cidade baseada em controles financeiros, não somente tenderia a ampliar a arrecadação de tributos, mas também tenderia a ampliar o número de postos de trabalho e, por consequência, a renda da população.

4 METODOLOGIA

De acordo com Gil (2010) a pesquisa pode ser definida como “o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que estão propostos”. A presente pesquisa classifica-se como descritiva com relação a seus objetivos, de campo, com uso de questionário estruturado fechado, com relação a seus procedimentos técnicos, e quantitativa, no que se refere à sua abordagem (GIL, 2010).

Para fins do presente trabalho, considerando o critério de convergência das listagens de controles financeiros apresentadas pelos os autores citados e ainda o critério de maior possibilidade de ocorrência no campo estudado, foram considerados na pesquisa e na análise dos dados os seguintes controles financeiros: fluxo de caixa, contas a receber, contas a pagar e controle de estoque.

Com o propósito de levantar dados que contemplassem o objetivo de analisar o uso de controles financeiros por parte dos empreendimentos comerciais de Rosário - MA, instalados

na Rua Heráclito Nina, foi elaborado um questionário estruturado em três partes, com algumas perguntas fechadas e outras utilizando a escala Likert. Considerando que a escala Likert está em geral relacionada à abordagem qualitativa (SILVA JÚNIOR; COSTA, 2014), para que preservasse a abordagem quantitativa da presente pesquisa, optou-se por se fazer a análise a partir das frequências e porcentagens das vezes em que os níveis de concordância foram assinalados.

A primeira parte do questionário destinou-se a constatar ou não existência de controles financeiros nos empreendimentos comerciais de Rosário - MA. Para tanto, a princípio, foram estabelecidas verificações do nível de conhecimento do respondente com relação aos quatro controles financeiros estudados, utilizando-se a escala Likert (Questão 1), e duas perguntas fechadas, para identificar quais controles financeiros são fornecidos ao empreendimento (Questão 2) e os utilizados em maior frequência (Questão 3).

A segunda parte propunha-se a identificar como os controles financeiros são utilizados nos empreendimentos pesquisados, e isso por meio de duas questões, cuja resposta se daria pela escala Likert, sendo a primeira relativa ao uso dos controles financeiros para mero registro de informação (Questão 3) e outra como sendo eles base para a tomada de decisão (Questão 5). Uma afirmação para uso nenhum dos controles financeiros foi desconsiderada, pois ela já seria contemplada pela opção "nenhum" presente na Questão 2 e na Questão 3.

Na parte final do questionário objetivava-se verificar os possíveis efeitos destes controles sobre os resultados dos empreendimentos pesquisados. Isso se fez por meio de duas questões com resposta com a escala Likert, sendo a primeira para verificar os efeitos sobre os custos (Questão 6) e a outra sobre os ganhos (Questão 7).

O referido questionário foi aplicado nos empreendimentos comerciais instalados na Rua Heráclito Nina, na Cidade de Rosário - MA, sendo os limites territoriais estabelecidos para fins da presente pesquisa: o cruzamento com Travessa Tiradentes e o cruzamento com a Avenida dos Remédios, totalizando 750 metros de extensão. Em função do conhecimento com relação ao funcionamento dos empreendimentos pesquisados, foram selecionados como respondentes dos questionários aplicados os donos, os gerentes, ou gerentes de caixa. Foi aplicado um questionário com apenas uma pessoa em cada empreendimento.

Os questionários foram aplicados nos dias 04 de julho, 05 e 08 de setembro de 2020, totalizando 46 questionários, em 46 empreendimentos de um total de 117 empreendimentos instalados nos limites definidos da presente pesquisa. Depois de aplicados os questionários, as respostas foram tabuladas em planilhas do Excel, para que então serem processadas as frequências e porcentagens das respostas por meio de tabela dinâmica do mesmo *software*.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

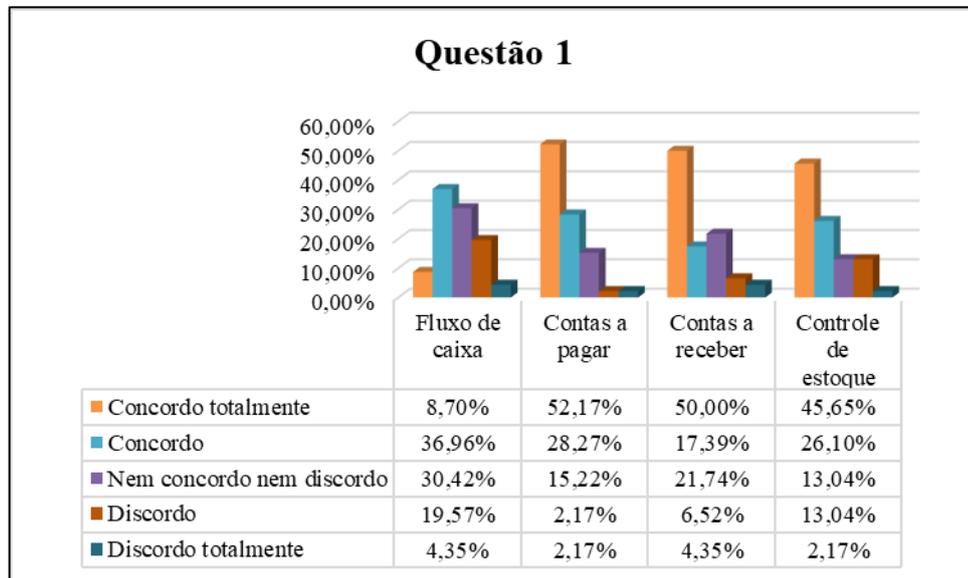
Os questionários aplicados proporcionaram resultados e possíveis discussões com relação ao conhecimento dos responsáveis pelos empreendimentos comerciais instalados na Rua Heráclito Nina, na cidade de Rosário – MA, a respeito dos controles financeiros aqui estudados, sobre a existência deles, sobre a frequência de uso dessas ferramentas, a forma de uso delas e os efeitos destes controles sobre os custos e ganhos dos empreendimentos estudados.

5.1 A existência dos controles financeiros

A princípio foi apresentada ao respondente uma afirmação nos seguintes termos: “Tenho conhecimento satisfatório sobre os seguintes controles financeiros” (Questão 1). Essa afirmação foi aplicada a cada um dos quatro controles financeiros aqui pesquisados, isto é,

fluxo de caixa, contas a pagar, contas a receber e controle de estoque (Gráfico 1), com o propósito de constatar o nível de conhecimento do respondente sobre cada um, e, para tanto, aplicou-se a eles a escala Likert.

Gráfico 1 – Nível de conhecimento sobre os controles financeiros



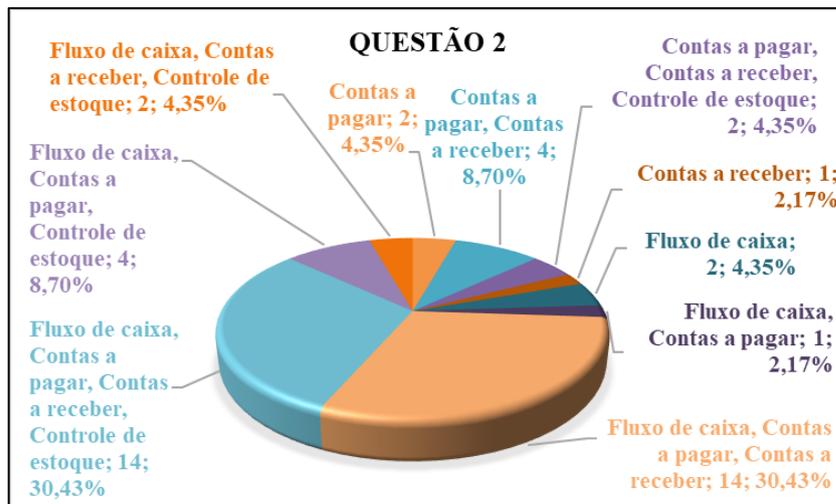
Fonte: Autor (2020). Dados da Pesquisa.

Foi possível identificar que o nível de conhecimento mais satisfatório estava relacionado aos controles financeiros contas a pagar, contas a receber e controle de estoque, para quais 52,17%, 50% e 45,65% respectivamente concordaram totalmente com a afirmação. Já no que se refere ao controle financeiro fluxo de caixa, 36,96% dos respondentes disseram apenas concordarem com a afirmação.

É importante destacar que na Questão 1, o que se constata é a convicção do respondente sobre seu conhecimento a respeito dos controles financeiros pesquisados, conhecimento este que é adjetivado de modo subjetivo como muito ou pouco satisfatório. Dessa forma, pode se dizer que os respondentes daqueles empreendimentos localizados na Rua Heráclito Nina, na cidade de Rosário – MA, acreditam ter um nível satisfatório de conhecimento sobre o que é um contas a pagar, um contas a receber e um controle de estoque, mas nem tanto com relação ao fluxo de caixa.

Ainda na primeira parte do questionário, foi perguntado aos respondentes: “Quais dos seguintes controles financeiros eram fornecidos pela contabilidade e/ou financeiro da empresa?” (Questão 2; Gráfico 2). Na questão seguinte perguntou-se: “Quais dos seguintes controles financeiros são utilizados com frequência pela empresa?” (Questão 3; Gráfico 3). Em relação a essas duas questões foi dada a possibilidade de o respondente selecionar todos os quatro controles ou a opção “nenhum”.

Gráfico 2 – Controle financeiros disponibilizados

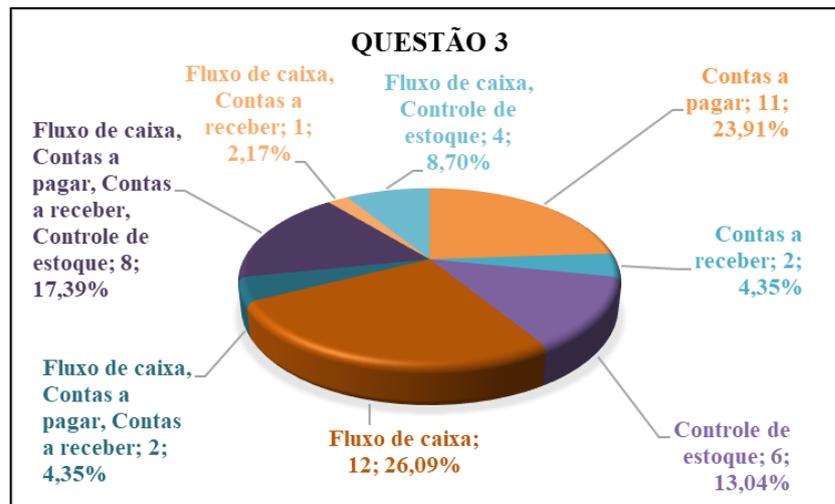


Fonte: Autor (2020). Dados da Pesquisa.

Considerando que o respondente poderia citar todos os quatros controles financeiros estudados aqui, bem como "nenhum", foi possível constatar que 10,87%, isto é, 5 respondentes, citaram que o empreendimento possuía apenas um controle financeiro, fornecido por sua contabilidade e/ou por seu departamento financeiro, sendo que dois desses respondentes citaram contas a pagar, outros dois desses citaram contas a receber e um respondente citou o controle estoque. Por outro lado, 30,43% dos respondentes, isto é 14, afirmaram que o empreendimento possuía todos os quatros controles financeiros aqui estudados. Nenhum dos respondentes afirmou que o empreendimento não possuía nenhum controle financeiro.

O fato destacável com relação a isso é que a grande maioria dos empreendimentos pesquisados conta com mais de um desses controles financeiros, isto é, 89,13%. Diante disso é possível afirmar que tais empreendimentos estudados estão munidos de instrumentos de controle financeiro, que podem auxiliar tanto no registro de informações quanto na tomada de decisão. Em relação a isso, cabe salientar que esses controles apontados pelos respondentes podem ser apresentados de diversas formas, isto é, desde um *software* de gestão financeira até um simples livro de anotação, e que estes controles financeiros podem ser produzidos pelo departamento financeiro ou pela pessoa responsável pelas finanças do empreendimento ou ainda por uma empresa de contabilidade terceirizada.

Gráfico 3 – Frequência de utilização dos controles financeiros disponibilizados



Fonte: Autor (2020). Dados da Pesquisa.

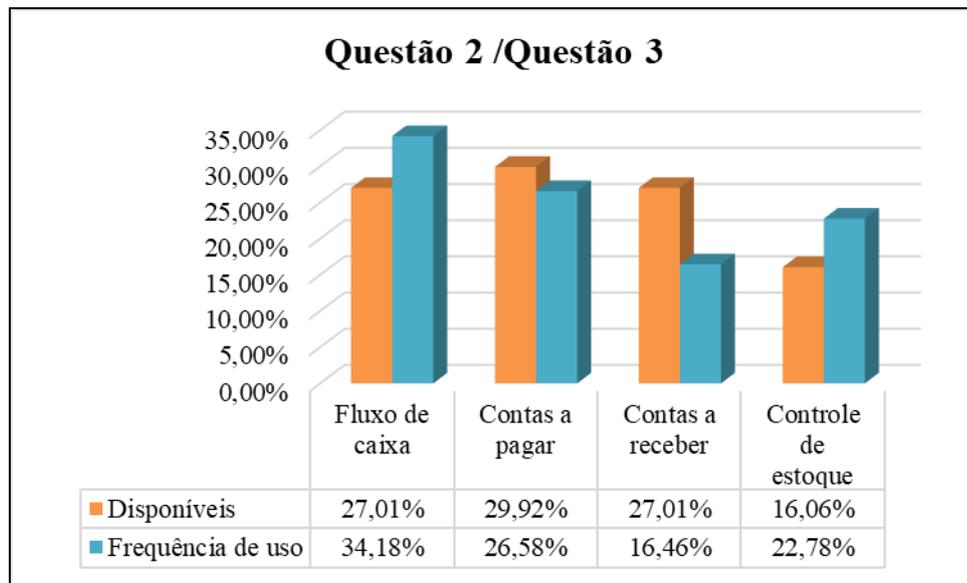
Em se tratando da frequência de uso dos controles financeiros, 67,39% dos respondentes, isto é 31, afirmaram usar com maior frequência apenas um dos controles financeiros aqui estudados, sendo que desses 12 citaram fluxo de caixa, 11 contas a pagar, 6 controles de estoque e 2 contas a receber. De outra forma, apenas 17,39% dos respondentes afirmaram que o empreendimento fazia uso todos os quatro controles financeiros estudados aqui. Nenhum dos respondentes afirmou que o empreendimento não usava nenhum controle financeiro.

O que se percebe com relação à frequência de uso dos controles financeiros é que mesmo que o empreendimento possua mais de um controle à sua disposição, eles não são utilizados na mesma frequência, e isso provavelmente vem da concepção do administrador sobre a utilidade e melhor adequação daquele que é o controle financeiro mais utilizado. Dessa forma não se pode dizer que o fato de um empreendimento possuir mais de um controle financeiro significa diretamente que ele utilizará todos ou a todos na mesma frequência, isto é, pode ser que apenas um seja utilizado ou que todos sejam usados, mas que somente um seja utilizado em maior frequência.

Tal atitude tende a fragilizar a administração das finanças desses empreendimentos, já que todas as informações que são apontadas como estando disponíveis não utilizadas, ou não são utilizadas na mesma frequência, o que se opõe à concepção de Lopes et al (2014), na qual as informações de cunho financeiro fornecidas pelos controles financeiros, como os aqui estudados, são fundamentais na gestão dos empreendimentos e podem definir a continuidade dos mesmos.

Uma outra análise possível com relação aos controles financeiros que os empreendimentos possuem (Questão 2; Gráfico 4) e a frequência de uso desses controles (Questão 3; Gráfico 4) é a partir da quantidade vezes no geral em que foram citados cada um dos quatro aqui estudados, isto é, quando se considera a quantidade de citações totais dos controles financeiros independentemente de estarem ou não associados a outros.

Gráfico 4 – Citações dos controles financeiros disponibilizados e usados



Fonte: Autor (2020). Dados da Pesquisa.

A partir dessa perspectiva constatou-se que, em relação aos controles financeiros fornecidos pela contabilidade e/ou setor financeiro do empreendimento a maioria dos respondentes (29,92%) citaram o contas a pagar e a minoria (16,06%) citaram o controle de estoque (Questão 2; Gráfico 4). Já no que diz respeito aos controles financeiros utilizados com maior frequência nos empreendimentos o controle mais citado foi o fluxo de caixa, em 34,18% das vezes, e o menos citado foi o contas a receber, apenas 16,46% das vezes (Questão 3; Gráfico 4).

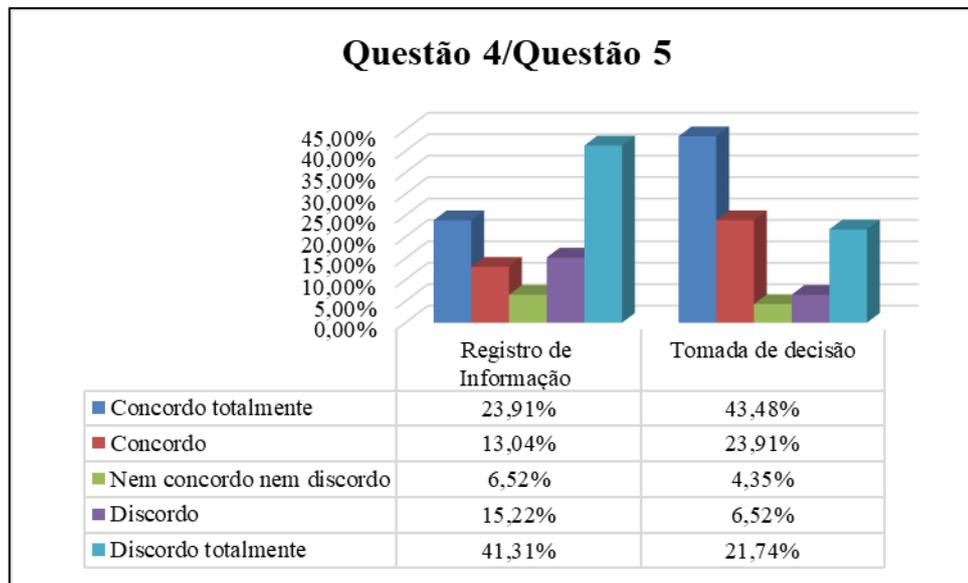
Diante dessa constatação, é possível dizer que, de forma geral, os empreendimentos instalados na Rua Heráclito Nina, em Rosário – MA, apesar de apontarem possuírem mais o contas a pagar, esses fazem maior uso do fluxo de caixa, independente da forma como ele é apresentado. Por outro lado, é possível perceber que mesmo que o contas receber seja citado como estando à disposição do empreendimento no mesmo patamar do fluxo de caixa ele é menos utilizado que o controle de estoque, que é o controle, como visto, citado como estando menos disponível. Isso pode significar que o controle de estoque seria priorizado, quando está disponível.

5.2 O uso dos controles financeiros

Na segunda parte do questionário, com o propósito de verificar de que forma esses controles financeiros são utilizados nos empreendimentos pesquisados, foram apresentadas duas afirmações, para ser medido o nível de concordância do respondente por meio da escala Likert. A primeira afirmação foi: “Os controles financeiros são utilizados apenas como registro de informação” (Questão 4; Gráfico 5). A segunda afirmação dessa segunda parte do questionário foi feita nos seguintes termos: “As decisões financeiras são baseadas nos controles financeiros” (Questão 5; Gráfico 5).

A primeira questão visava identificar em que nível os respondentes percebiam que os controles eram apenas meros instrumentos de registro de informação, já na segunda o que visava identificar era em que nível o respondente percebia que os controles financeiros eram utilizados como base para tomada de decisão. Dessa forma, seria possível identificar se os empreendimentos utilizam os controles financeiros apenas como registro de informação ou como base na tomada de decisão. Como se pode perceber, por lógica, o nível de concordância tendia a ser inverso entre ambas as afirmações.

Gráfico 5 – Utilização apenas para registro de informação e para tomada de decisão



Fonte: Autor (2020). Dados da Pesquisa.

Em relação ao uso dos controles financeiros apenas como registro de informação financeira a maioria dos respondentes (41,30%) assinalaram discordarem totalmente e em relação à afirmação de que os controles financeiros serem base para tomada decisão maioria dos respondentes (43,48%) afirmaram concordarem totalmente.

Considerando que os respondentes são responsáveis em geral pela gestão financeira, fica posto que prevalece entre estes a percepção de que os empreendimentos estudados fazem o uso efetivo dos controles financeiros como base para a tomada de decisão. No entanto, deve se destacar que isso não significa que tais controles financeiros sejam utilizados todos ou pelo menos um efetivamente dessa forma em todas as situações, pois como visto a frequência de uso dessas ferramentas varia de modo significativo.

Acrescenta-se a isso, a partir da percepção dos respondentes, que os controles financeiros são utilizados em alguns dos empreendimentos apenas como instrumento de registro de informação, isto é, sem utilidade para o processo de tomada de decisão. Isso pode ser percebido por meio dos 23,91% dos respondentes que concordaram totalmente que os controles financeiros são utilizados apenas como registro de informação, e ainda se percebe isso nos 21,74% que discordaram totalmente do uso dos controles financeiros como base para tomada de decisão.

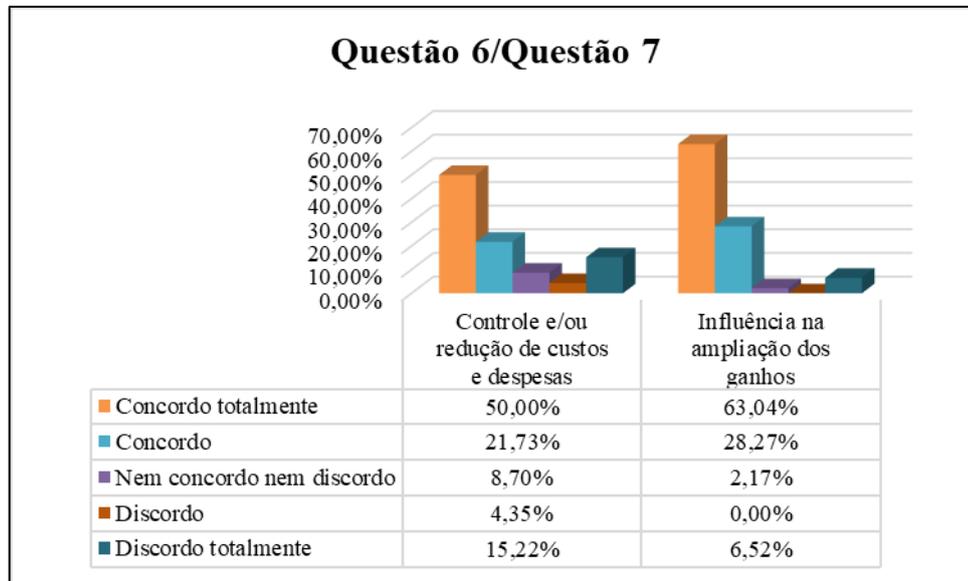
Tais ressalvas podem indicar ser limitada a apontada percepção de uso desses controles financeiros como base na tomada de decisão. Considerando que para Formenti e Martins (2015) os controles financeiros são essenciais, para o processo de tomada de decisão, no sentido de ser base para ajustes de prazos, gestão de custos, gestão de estoque, bem como adequação de investimentos, o uso limitado ou não uso dos mesmos tenderia a conduzir o empreendimento para uma situação de fragilidade financeira e até uma conseqüente morte.

5.3 Os efeitos dos controles financeiros

Na terceira e última parte do questionário, que tinha como propósito de averiguar se há ou não efeito do uso dos controles financeiros sobre os resultados do empreendimento, isto é, custos e ganhos, foram apresentadas duas afirmações a serem avaliadas por meio da escala Likert individualmente. A primeira afirmação propunha-se averiguar se era perceptível ao respondente o efeito dos controles financeiros no controle e/ou redução das despesas e custos do empreendimento (Questão 6; Gráfico 6) e estava exposta nos seguintes termos: “É

perceptível o efeito dos controles financeiros no controle e/ou redução das despesas e custos da empresa”. A segunda afirmação objetivava averiguar se era percebida a influência do uso dos controles financeiros na ampliação dos ganhos do empreendimento (Questão 7; Gráfico 6) e estava expressa como segue: “Tem sido percebida a influência do uso dos controles financeiros na ampliação dos ganhos da empresa”.

Gráfico 6 – Efeito sobre as despesas e custos e influência sobre os ganhos



Fonte: Autor (2020). Dados da Pesquisa.

Constatou-se que 50,00% dos respondentes, concordaram totalmente com a proposição de que percebiam que o uso dos controles financeiros tem algum efeito de redução de custos e/ou despesas do empreendimento (Gráfico 6). E em se tratando da afirmação de que era perceptível que o uso dos controles financeiros influenciava sobre os ganhos do empreendimento, 63,04% dos respondentes concordaram totalmente (Gráfico 6).

O que se pode perceber em relação a essas duas questões é que os respondentes provavelmente percebiam no dia a dia que, quando possuem os controles financeiros e estes são utilizados com certa frequência como base para a tomada de decisão, há uma dada influência deles na redução de custos e despesas do empreendimento, assim como uma dada influência sobre o aumento dos ganhos deste empreendimento. Isso está de acordo com Pimentel et al (2017), quando aponta que o uso adequado de tais ferramentas possibilita uma maior eficiência dos empreendimentos e um consequente aumento de ganhos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo exposto, percebe-se que o uso de controles financeiros pode estabelecer a diferença entre continuidade e a mortalidade de um dado empreendimento, o que torna importante a busca pela compreensão sobre como os empreendimentos, como do setor comercial, lidam com essas ferramentas. A análise do uso dos controles financeiros em uma dada localidade, como a cidade de Rosário - MA, apresenta-se como sendo de significativa relevância, no sentido de que possibilita a compreensão dessa temática de modo mais específico e prático.

Foi possível perceber que os responsáveis, pelos empreendimentos comerciais da área estudada na cidade de Rosário - MA apresentam alto nível de convicção sobre seu conhecimento com relação ao que são controles financeiros, e, independente da forma como

estes se apresentam, tais pessoas lidam com esses controles financeiros em seu dia a dia, ainda que na maioria das situações somente alguns controles financeiros são utilizados em maior frequência, como é o caso fluxo de caixa.

Além disso, independentemente do nível de conhecimento dos responsáveis pela administração financeira de tais empreendimentos e o nível de uso dessas ferramentas, destaca-se o fato positivo de que essas pessoas reconhecem a relevância do uso dos controles financeiros na tomada de decisão, assim como seus efeitos nos resultados financeiros dos empreendimentos.

Portanto, a análise do uso dos controles financeiros por parte dos empreendimentos comerciais de Rosário - MA, instalados na Rua Heráclito Nina, possibilitou constatar a existência de controles financeiros nos empreendimentos estudados, identificar de que esses controles financeiros são utilizados em frequências variadas e como base na tomada de decisão e ainda possibilitou verificar que há de fato a percepção de que o uso dos controles financeiros tem certos efeitos nos resultados financeiros dos referidos empreendimentos comerciais, isto é, na redução de custos e/ou despesas e na ampliação de ganhos.

Uma ampliação possível desta pesquisa seria no sentido de verificar, por meio de uma abordagem qualitativa, o real nível de conhecimento dos responsáveis por esses empreendimentos sobre os controles financeiros e, por meio de uma abordagem quantitativa, de que forma esses controles financeiros se apresentam e os reais efeitos do uso deles, onde eles de fato são os norteadores das decisões, isto é, se realmente há redução de custo e aumento de ganhos, e em que nível isso se daria.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Gausti. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.

DIAS, B. F. et al. Intervenção aplicada a um salão de beleza para adequação dos aspectos financeiros. **International Journal of Professional Business Review**. 2016, p. 76-90.

Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/326706162_Intervencao_Aplicada_a_um_Salao_de_Beleza_para_Adequacao_dos_Aspectos_Financeiros/fulltext/5bad17c8a6fdccd3cb77a20f/Intervencao-Aplicada-a-um-Salao-de-Beleza-para-Adequacao-dos-Aspectos-Financeiros.pdf.

Acesso em: 07 de out. de 2019.

FORMENTI, M. C. L.; MARTINS, I. C. S. Análise da Gestão Financeira nas Micro e Pequenas Empresas de Osasco. **REMIPE**, v. 1, n. 1, jan-jun, 2015. Disponível em:

<http://fatecosasco.edu.br/fatecosasco/ojs/index.php/remipe/article/view/90>. Acesso em: 07 de out. de 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios da administração financeira**. Tradução de Antonio Zorato Sanvicente. 10 ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010.

IBGE. **Brasil em síntese**. 2020. Disponível em:

<https://brasilemsintese.ibge.gov.br/comercio.html>. Acesso em: 08 de dez. de 2020.

IBGE. **Brasil/Maranhão/Rosário**. 2020. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/rosario/panorama>. Acesso em: 26 de set. de 2020.

IBGE. **Comércio**. 2019. Disponível em: <https://brasilemsintese.ibge.gov.br/comercio.html>. Acesso em: 19 de nov. de 2019.

IBGE. **Pesquisa Anual de Comércio – PAC**. 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/comercio/9075-pesquisa-anual-de-comercio.html?=&t=destaques>. Acesso em: 14 de out. de 2019.

LOPES, L. C. K. et al. Adoção de práticas de controles financeiros e não financeiros por microempreendedores individuais. **Revista Eletrônica Gestão & Sociedade**, v.8, n.21, p. 749-766, Setembro/Dezembro, 2014. Disponível em: <https://doaj.org/article/6d5343ba12ce446096670057c9ce32d9>. Acesso em: 23 de set. de 2019.

PIMENTEL, S. S. et al. Percepções de micro e pequenos empresários quanto à utilidade de informações financeiras. **RIC**, v. 11, n. 3, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/view/230395>. Acesso em: 15 de out. de 2019.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Rodolph W.; JORDAN, Bradford B. **Princípios da administração financeira**. Tradução Andrea Maria Accioly Fonseca Minardi. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEFAZ-MA. **Arrecadação por Município**. Disponível em: <http://sistemas.sefaz.ma.gov.br/arrecadacaoonline/arrecadacaomunicipio.html>. Acesso em: 14 de nov. de 2019.

SEFAZ-MA. **Evolução da arrecadação**. Disponível em: <http://sistemas.sefaz.ma.gov.br/arrecadacaoonline/arrecadacaoevolucão.html>. Acesso em: 14 de nov. de 2019.

SCPI. **Arrecadação Orçamentária - Geral**. 2020. Disponível em: http://scpi.rosario.ma.gov.br:5656/scpiweb_pmrosario/#. Acesso em: 05 de dez. de 2020.

SILVA JÚNIOR, Severino Domingos da; COSTA, Francisco José da. Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e Phrase Completion. **XVII Semead**, outubro, 2014. Disponível em: <http://sistema.semead.com.br/17semead/resultado/trabalhosPDF/1012.pdf>. Acesso em: 26 de set. de 2020.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

O presente questionário tem por objetivos constatar a existência de controles financeiros nos empreendimentos comerciais de Rosário – MA, bem como identificar a forma de uso deles e verificar os efeitos destes controles financeiros nos resultados financeiros dos empreendimentos.

Os dados referentes à identificação da empresa respondente serão mantidos em sigilos e os dados coletados com este questionário não serão associados à mesma.

Parte 1 - Constatar a existência de controles financeiros

1.Tenho conhecimento satisfatório sobre os seguintes controles financeiros.

Fluxo de caixa.

Concordo totalmente Concordo Não concordo nem discordo Discordo Discordo totalmente

Contas a pagar

Concordo totalmente Concordo Não concordo nem discordo Discordo Discordo totalmente

Contas a receber

Concordo totalmente Concordo Não concordo nem discordo Discordo Discordo totalmente

Controle de estoque

Concordo totalmente Concordo Não concordo nem discordo Discordo Discordo totalmente

2.Quais dos seguintes controles financeiros são fornecidos pela contabilidade e/ou financeiro da empresa?

Fluxo de caixa Contas a pagar Contas a receber Controle de estoque

3.Quais dos seguintes controles financeiros são utilizados com frequência pela empresa?

Fluxo de caixa Contas a pagar Contas a receber Controle de estoque

Parte 2 - Identificar a forma de uso dos controles financeiros

4.Os controles financeiros são utilizados apenas como registro de informação.

Concordo totalmente Concordo Não concordo nem discordo Discordo Discordo totalmente

5.As decisões financeiras são baseadas nos controles financeiros.

Concordo totalmente Concordo Não concordo nem discordo Discordo Discordo totalmente

Parte 3 - Verificar os efeitos dos controles financeiros nos resultados financeiros

6.É perceptível o efeito dos controles financeiros no controle e/ou redução das despesas e custos da empresa.

Concordo totalmente Concordo Não concordo nem discordo Discordo Discordo totalmente

7.Tem sido percebida a influência do uso dos controles financeiros na ampliação dos ganhos da empresa.

Concordo totalmente Concordo Não concordo nem discordo Discordo Discordo totalmente